

Lista sai, diz diretor-geral

O ofício de Antônio Carlos Nantes de Oliveira, que agitou o Senado ontem, dá um prazo até o dia 25 de setembro para os diretores da Casa lhe enviarem os nomes dos servidores, de todos os níveis, "cuja atuação, a seu juízo, não seja compatível com as necessidades do órgão". Antônio Carlos reafirmou, ontem, que entregará até o final do mês ao presidente do Senado, Nelson Carneiro, a relação de funcionários passíveis de serem punidos com a colocação em disponibilidade.

No ofício, ele antecipa situações que considera inadmissíveis como a de 268 funcionários alocados em seções de carpintaria, mecânica, obras e metalurgia, quando para a realização desses serviços o Senado tem de contratar empresas especializadas: "Boa parte desses servidores ou está em desvio de função ou tem criado dificuldades a seus superiores". Ele critica, também, "o ócio remunerado" de alguns funcionários e informa que a contenção de 10% das despesas do Senado constitui, desde já, a principal prioridade de seus diretores. (A.M.)